

# **CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR**

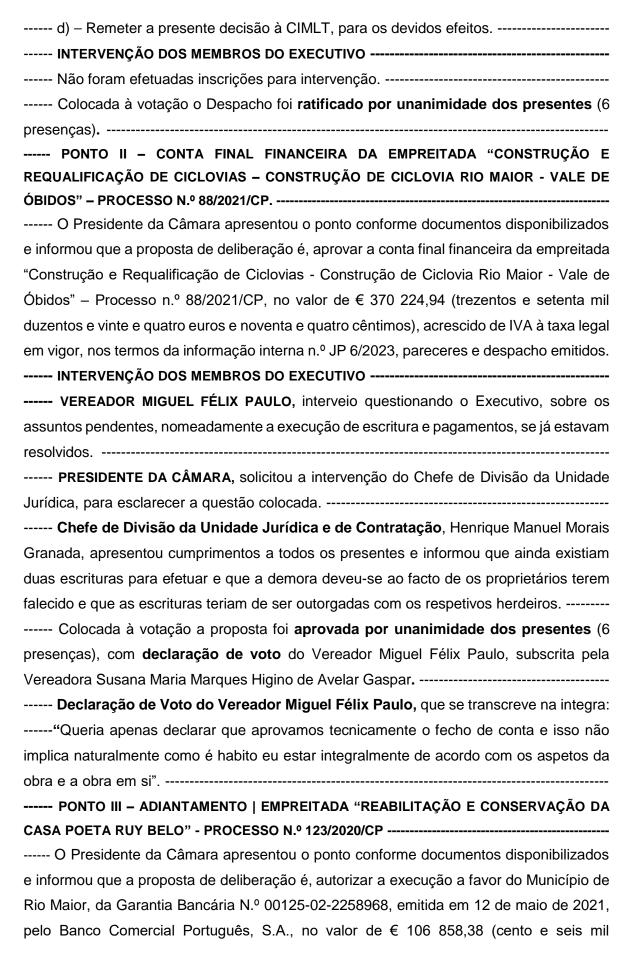
# ATA Nº 15/2023

Aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se uma
reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Luís Filipe
Santana Dias, Presidente da Câmara, estando presentes os Vereadores, João António
Lopes Candoso, Maria Leonor Magalhães Fragoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Miguel
Félix Paulo e Susana Maria Marques Higino de Avelar Gaspar
JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS
O Presidente da Câmara justificou a ausência da Vereadora Carla Cristina Machado
Rodrigues Dias por se encontrar de férias
Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Câmara
apresentou cumprimentos a todos os presentes e deu início aos trabalhos da presente
reunião
PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
APROVAÇÃO DE ATAS
Não foram presentes atas para aprovação
DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA
A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia
anterior eram as seguintes:
Operações Orçamentais: sete milhões, trinta e nove mil, novecentos e sessenta e
quatro euros e quarenta e dois cêntimos
Operações não Orçamentais: quatrocentos e trinta e um mil, duzentos e três euros e
dezassete cêntimos
ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO
Agradecimento - NSRM/Footescola, por todo o apoio dado durante toda a época
2022/2023 aos atletas, bem como nos Torneios Albino Aguiar e Henrique Félix;
Compromissos Plurianuais – Autorizados pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal;
O Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com
a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos
PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO
VEREADOR MIGUEL FÉLIX PAULO, apresentou cumprimentos a todos os presentes, e
iniciou a sua intervenção referindo-se à existência de ninhos de vespa velutina - vespa

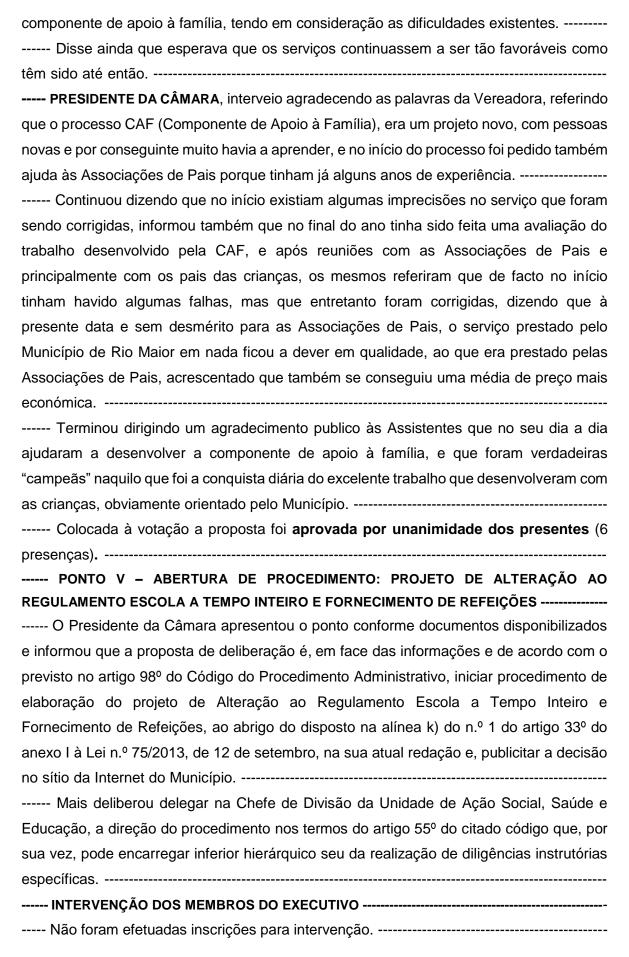
Asiática, no concelho de Rio Maior, referindo existir um protocolo de ação, no entanto disse ter verificado não existir na pagina do Município nenhuma referência para que os munícipes possam expor a situação no imediato, o que tem provocado alguma confusão relativamente à forma de agir, considerando que tem sido relatado por parte dos munícipes que existe um "jogo de ténis" entre as várias entidades envolvidas. ---------- Assim questionou o Executivo sobre qual era a intervenção do Município via Proteção Civil, e como se poderia aclarar e aprimorar a questão relativa à vespa Asiática, opinando que poderia ser aberta uma "janela" onde os munícipes pudessem identificar a situação, evitando assim os "jogos" entre a GNR, Proteção Civil e Junta de Freguesia, porque é necessário e é obrigação de todas as entidades envolvidas proteger a população daquela espécie invasora. ----------- Continuou referindo que têm vindo a ser abatidas árvores na Estrada Nacional 114, numa operação que presumia ser da responsabilidade da IP (Infraestruturas de Portugal), questionando o Executivo sobre qual era o entendimento entre o Município e aquela entidade. Disse, ainda, que em outubro do ano de 2021, tinha havido um debate sobre aquela questão e na altura tinha havido uma intervenção da Câmara Municipal junto da IP, para serem protegidas algumas árvores na localidade de Boiças, no entanto essas mesmas árvores estão agora assinaladas para serem abatidas, ou seja, todas as árvores que não são sobreiros serão abatidas, acrescentando que os munícipes têm mostrado alguma indignação sobre aquela situação. ---------- Referiu também que a execução dos trabalhos na EN 114 eram da responsabilidade da IP, no entanto a paisagem e a identidade era do concelho de Rio Maior, pelo que a Câmara Municipal deveria intervir naquela questão e tentar perceber quais eram as medidas que tinham levado aquele abate indiscriminado de árvores e quais as medidas mitigatórias que poderão ser tomadas no futuro para tranquilizar a população. ------------- Terminou a sua intervenção referindo-se ao nível de vida dos riomaiorenses face aos seus rendimentos, dizendo que este tema tinha sido abordado pelo Presidente da Câmara, em anterior reunião, reportando-se a um estudo realizado por uma empresa privada sobre Rio Maior e que tinha classificado o Concelho como tendo um bom nível de vida. No entanto, fora referido pelo Vereador que os factos que pretendia constatar, tinham como base um estudo realizado pelo Instituto Nacional de Estatística, Ministério das Finanças via Autoridade Tributária, relativamente ao ano de 2021, onde se poderia verificar que os rendimentos dos riomaiorenses, face à Lezíria do Tejo onde Rio Maior se insere, e face à média nacional e à NUT (Nomenclatura de Unidade Territorial) eram baixos, concluindo que em termos médios um riomaiorense recebe menos. Disse, ainda, que Rio Maior encontra-se em oitavo lugar numa escala de onze, em termos de declaração de rendimentos na Lezíria do Tejo e em sétimo lugar em termos de progressão de

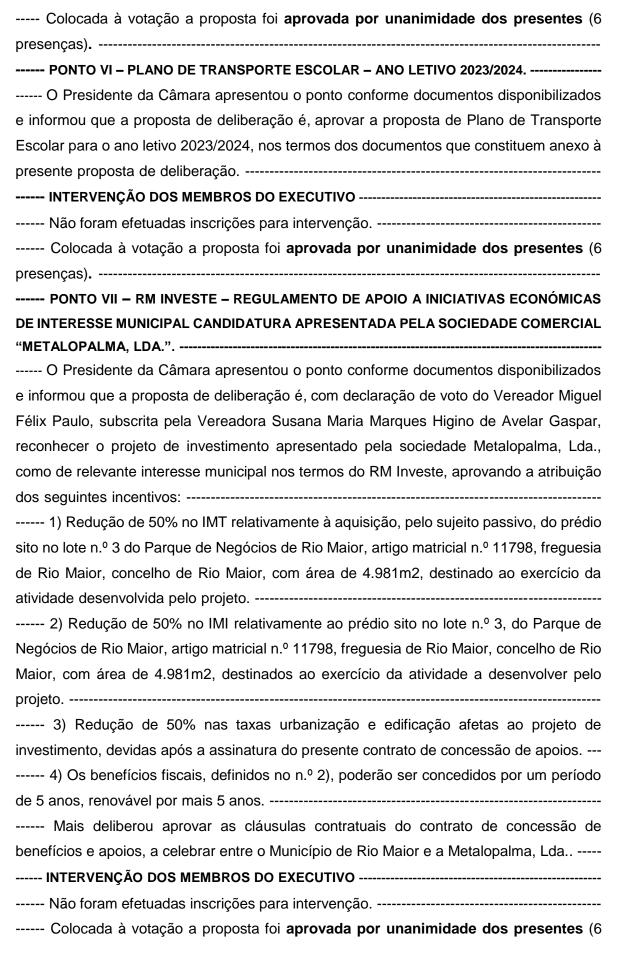
rendimentos, considerando que os rendimentos do ano 2020 para ano 2021, aumentou em
média no País, informando também que existem outros Municípios com médias superiores.
Continuou dizendo que o Município de Rio Maior também contribuía para estes factos,
quando aplicava os impostos municipais
Ainda e sobre a presente matéria, disse que quando se fala na captação de empresas
mais qualificadas e com mão de obra mais qualificada, com maior diversidade económica
nas atividades, na captação do aeroporto, acessibilidades, captação de população e casas
para os jovens, eram factos que deveriam preocupar o município, porque considerando as
condições logísticas e de posicionamento em relação à Área Metropolitana de Lisboa, que
Rio Maior apresenta, não era normal estar abaixo do (PAR)
PRESIDENTE DA CÂMARA, interveio para responder às questões colocadas, e quanto
à existência de ninhos de vespa velutina - vespa Asiática, disse que não tinha gostado da
expressão utilizada pelo Vereador Miguel Félix Paulo, quando este referira que as
Instituições faziam "jogos" entre si, respondendo que não haviam jogos e que a situação
se encontrava bem definida, disse que poderia haver cidadãos que poderiam não estar tão
bem esclarecidos sobre aquela questão, não obstante explicou como era feito o
procedimento. Assim, esclareceu que sempre que exista uma denúncia, em regra geral
feita à GNR (Guarda Nacional Republicana) ou à Câmara Municipal, aquela é
posteriormente remetida para a GNR- SEPNA (Serviço de Proteção da Natureza e do
Ambiente), para confirmação da existência do ninho em atividade e confirmação da
espécie, após aquele procedimento a Câmara Municipal avança para a eliminação do
ninho, situação que tem gerado alguma dúvida, porque os ninhos são eliminados e não
são só retirados do local, dado que a norma assim o obriga, acrescentando que este
trabalho tem sido feito de forma continuada por todo o Concelho, informando que no
momento não existia nenhuma situação por regularizar. Disse, ainda, que se poderia
avançar com uma comunicação de esclarecimento à população e também avançar com
informação no "site" da Câmara Municipal, com a indicação de procedimentos,
acrescentando que esta informação já tinha sido divulgada anteriormente nas redes
sociais, nas Juntas de Freguesia e inclusivamente o ICNF (Instituto da Conservação da
Natureza e das Florestas, I.P.), dispõe de muita informação à cerca da situação
Quanto ao abate de árvores na EN 114, disse que o Município não era alheio à
preocupação com aquela situação, no entanto não tinha qualquer tipo de responsabilidade
na execução daquela tarefa, pelo que a questão colocada deveria ser encaminhada à IP,
para poder ser esclarecida e posteriormente dar conhecimento à Câmara Municipal, porque
nos contactos feitos à cerca daquela questão, a resposta tem sido de que estavam a ser
cumpridos todos os requisitos legais
Continuou dizendo que as obrigações do Município eram muitas e no que toca ao

abate de árvores da sua responsabilidade, tem-se conseguido cumprir um rácio de 10 para
1, em cada exemplar abatido. Disse, ainda, que ao longo do ano 2023 e 2024, será
necessário continuar com abates continuados de árvores na Cidade, porque existem
espécies em fim de vida e outras que se encontram a criar graves obstáculos ao circuito
urbano e à vida na Cidade, ainda assim, referiu existir toda uma informação técnica que
sustenta aqueles abates
Sobre a situação económica dos riomaiorenses, face aos seus rendimentos, disse
que tinha sido exposta uma preocupação que era extensível a todos, opinando que era
necessária uma grande ginástica mental para colocar essa responsabilidade direta no
Município, referindo que o Município tinha formas indiretas de poder ajudar a melhorar a
situação, trabalho tem sido feito pelo Município. Referiu que o Parque de Negócios tem
sido o expoente máximo na captação de investimento, registando mais investimento nos
últimos 4 anos do que nos 20 anos que antecederam, disse ainda que este era um caminho
que se fazia com muito trabalho e acrescentou que presentemente Rio Maior tinha uma
situação de pleno emprego, no entanto havia dificuldade na captação de mão-de-obra.
Sobre a construção do Aeroporto e do Hospital do Oeste, referiu que a Câmara Municipal
tinha feito o seu trabalho, porque era um interesse comum e transversal, quer para os
eleitos quer para a população de Rio Maior
Disse ainda que as preocupações apresentadas pelo Vereador Miguel Félix Paulo,
não eram de sua exclusividade, considerando que era um trabalho que tem vindo a ser
feito pelo Município e ao qual se se pretende dar continuidade
ORDEM DO DIA
PONTOS DA ORDEM DE TRABALHOS
PONTO I - DESPACHO N.º 48/2023 DATADO DE 17 DE JULHO  APROVAR A DECISÃO DE
INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS APRESENTADO PELA GERTAL S.A, NO ÂMBITO DO ACORDO-QUADRO N.º 07/2022 – AQUISIÇÃO DE
REFEIÇÕES ESCOLARES
O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados
e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o Despacho pelo qual se determinou
o seguinte:
a) Aprovar a decisão de indeferimento do pedido de revisão extraordinária de preços
apresentado pela Gertal S.A, no âmbito do Acordo-Quadro n.º 07/2022 – Aquisição de
refeições escolares, pelos motivos melhor expostos na informação supra aludida, em
anexo ao presente;
b) – Aprovar a minuta de oficio a notificar à Gertal S.A.;
c) – Notificar, através da CIMLT, a Gertal S.A., da decisão de indeferimento do pedido
de revisão extraordinária de preços;

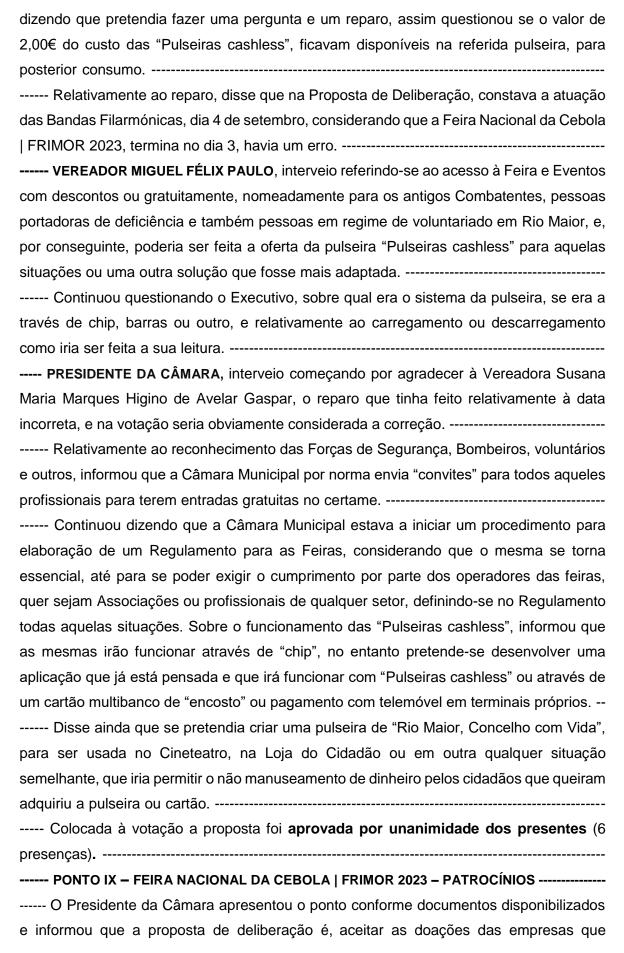


oitocentos e cinquenta e oito euros e trinta e oito cêntimos), no âmbito do adiantamento de
preço prestado à cocontratante Solmaior, Lda., referente à empreitada "Reabilitação e
Conservação da Casa Poeta Ruy Belo" - Processo N.º 123/2020/CP, devendo o referido
valor ser transferido para a conta do Município de Rio Maior com o IBAN PT50 0035
06960000280303002
Mais deliberou, que a Câmara Municipal autorize a liberação do restante valor da
Garantia Bancária N.º 00125-02-2258968, ou seja, que o Banco Comercial Português, S.A.
proceda à redução da referida Garantia Bancária, no valor de € 3 250,30 (três mil duzentos
e cinquenta euros e trinta cêntimos)
INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO
VEREADOR MIGUEL FÉLIX PAULO, interveio dizendo que já tinha questionado qual
tinha sido valor da caução em causa e a resposta acabou por não lhe ter sido dada, assim
verificava agora o referido valor, no entanto aproveitou o momento para questionar o
Executivo sobre o ponto de situação do presente processo
PRESIDENTE DA CÂMARA, interveio para responder à questão colocada, informando
que na passada semana tinha sido realizada pela Universidade de Aveiro uma prospeção
por georadar, e no momento a Câmara Municipal encontra-se a aguardar o relatório final
da referida prospeção, para com base nesse trabalho ser contactada a DGPC (Direção-
Geral de Proteção das Culturas), para uma reunião conjunta a fim de serem tratadas as
indicações que forem dadas, nomeadamente sobre a necessidade de proteção das
"Galerias" existentes, que poderá implicar a necessidade de ser reanalisado o projeto de
reabilitação e conservação da casa Poeta Ruy Belo, e posteriormente aberto concurso de
empreitada para esse mesmo projeto
Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes (6
presenças
PONTO IV – COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES PARA FREQUÊNCIA DOS SERVIÇOS
DE ACOLHIMENTO E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA - ANO ESCOLAR 2023/2024
O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados
e informou que a proposta de deliberação é, no âmbito das atribuições do Município no
domínio em matéria de Educação e Ação Social, aprovar a comparticipação familiar para
o Ano Escolar 2023/2024
INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO
VEREADORA SUSANA MARIA MARQUES HIGINO DE AVELAR GASPAR, apresentou
cumprimentos a todos os presentes e referiu que inicialmente estes serviços não tinham
sido bem acolhidos, no entanto com o passar do tempo a situação ficou normalizada
Continuou dizendo que na sua opinião concordava com o facto de ter sido mantido o
valor da comparticipação familiar para a frequência dos serviços de acolhimento e

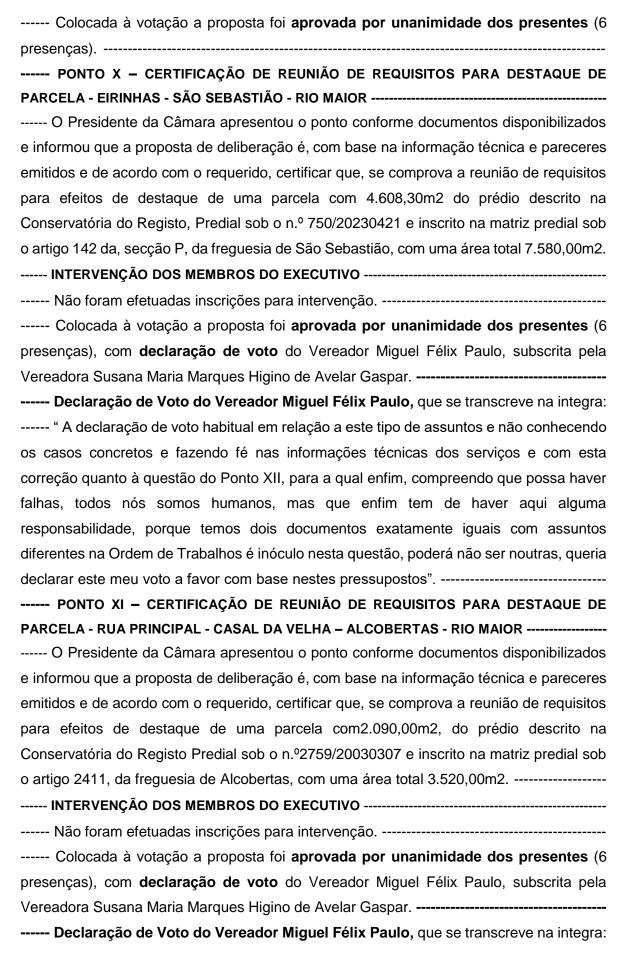




presenças), com declaração de voto do Vereador Miguel Félix Paulo, subscrita pela
Vereadora Susana Maria Marques Higino de Avelar Gaspar
Declaração de Voto do Vereador Miguel Félix Paulo, que se transcreve na integra:-
" Gostava de declarar que independentemente dos documentos que vi, não vou de
facto apreciar o que é que a empresa efetivamente pôs, isso é um problema da empresa,
é sempre com agrado que nós votamos medidas destas, que de facto contribuem também,
mas não só, para aquilo que eu estava a referir no período Antes da Ordem do Dia, e que
é mais uma gota de água com certeza num oceano imenso, que nós temos de nos
preocupar todos os dias com isso e portanto é com agrado e satisfação que votamos a
favor"
PRESIDENTE DA CÂMARA, interveio dizendo que se revia nas palavras que tinham
sido proferidas e em nome da Câmara Municipal desejou à Empresa METALOPALMA,
LDA, muitas felicidades nos negócios e que continue a ajudar a crescer Rio Maior
PONTO VIII – FEIRA NACIONAL DA CEBOLA – FRIMOR 2023   BILHETEIRAS
O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados
e informou que a proposta de deliberação é, no âmbito da realização da Feira Nacional da
Cebola - FRIMOR 2023   Bilheteiras, autorizar que a tipologia de bilhetes seja fixada da
seguinte forma:
Bilhetes de acesso a cada concerto – 5,00€;
Bilhetes de acesso a 2 concertos – 7,50€ (Hybrid Theory D.A.M.A.);
Autorizar a venda da "Pulseira cashless" ao valor de 2.00€;
Autorizar a oferta da "Pulseira cashless" na compra do Bilhete de acesso aos
concertos;
Autorizar entradas gratuitas no dia 31 de agosto e 3 de setembro, nomeadamente no
concerto do artista Quim Barreiros e Festival de Bandas Filarmónicas;
Autorizar a entrada gratuita, para menores de 12 anos (inclusive);
Autorizar a existência de um Posto de Cobrança no Pavilhão Multiusos, atendendo à
grande afluência de público ao evento;
Autorizar que a receita dê entrada na Tesouraria da Câmara Municipal, no dia útil
seguinte à respetiva cobrança, atendendo aos horários praticados pelo Posto de Cobrança;
Autorizar que a receita seja guardada no Posto da Guarda Nacional Republicana,
durante a noite a que diz respeito;
Autorizar a disponibilização do valor de 2 500,00€, (dois mil e quinhentos euros), para
fundo de caixa da bilheteira, sendo o respetivo valor entregue às coordenadoras de
bilheteira, a designar posteriormente
INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO
VEREADORA SUSANA MARIA MARQUES HIGINO DE AVELAR GASPAR, interveio



manifestaram intenção de patrocinar a Feira Nacional da Cebola   FRIMOR 2023, no valor
total de $\in$ 79 027,50, (setenta e nove mil, vinte e sete euros e cinquenta cêntimos,
designadamente:
FGP - Fonseca Garcia & Prazeres - Comércio e Representações de Bebidas, Lda
€16 912,50, (dezasseis mil, novecentos e doze euros e cinquenta cêntimos);
Grupo Bel, S.A $€$ 61 500, (sessenta e um mil e quinhentos euros);
Nobre Alimentação, Lda € 615, (seiscentos e quinze euros)
INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO
PRESIDENTE DA CÂMARA, interveio para prestar um agradecimento a todas as
empresas que se disponibilizaram para ajudar a Câmara Municipal de Rio Maior a
promover uma "FRIMOR 2023", que se pretende que seja a melhor de sempre
Continuou dizendo que com estes patrocínios a Câmara Municipal pretendia melhorar
o espaço de concertos onde serão também preparadas algumas novidades,
nomeadamente a criação de novos espaços e novas atividades para que o referido espaço
seja um "minifestival", com atividades durante o dia, onde as pessoas possam passar
momentos agradáveis
Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes (6
presenças)
PRESIDENTE DA CÂMARA
Interveio para esclarecer que relativamente ao ponto XII, havia uma correção que
deveria ser levada em conta, e informou que na Ordem de Trabalhos constava "Certificação
de Reunião de Requisitos para Destaque de Parcela Quinta da Rosa - Rio Maior", e deveria
passar a ler-se "Certificação de Reunião de Requisitos para Destaque de Parcela – Cabeço
dos Moinhos - Alto da Serra - Rio Maior", conforme constava em todos os documentos e
na própria proposta de deliberação, pelo que questionou os Senhores Vereadores se
estavam confortáveis para votar o ponto com a devida correção, considerando só e apenas
a proposta de deliberação para "Certificação de Reunião de Requisitos para Destaque de
Parcela - Cabeço dos Moinhos - Alto da Serra - Rio Maior"
VEREADORA SUSANA MARIA MARQUES HIGINO DE AVELAR GASPAR, interveio
dizendo que desde que fosse corrigida a situação e uma vez que apenas está errado o
titulo da proposta, porque todos os documentos anexos estavam corretos para o local de
"Cabeço dos Moinhos – Alto da Serra - Rio Maior", não havia problema em prosseguir com
a apreciação e votação da referida proposta
PRESIDENTE DA CÂMARA
Interveio questionando os Senhores Vereadores se concordavam que a discussão
dos pontos X, XI e XII fosse feita em conjunto, considerando que os mesmos tratam da
mesma matéria, sendo a votação feita de forma separada após a discussão



" A declaração de voto habitual em relação a este tipo de assuntos e não conhecendo
os casos concretos e fazendo fé nas informações técnicas dos serviços e com esta
correção quanto à questão do Ponto XII, para a qual enfim, compreendo que possa haver
falhas, todos nós somos humanos, mas que enfim tem de haver aqui alguma
responsabilidade porque temos dois documentos exatamente iguais com assuntos
diferentes na Ordem de Trabalhos é inoculo nesta questão, poderá não ser noutras, queria
declarar este meu voto a favor com base nestes pressupostos"
PONTO XII - CERTIFICAÇÃO DE REUNIÃO DE REQUISITOS PARA DESTAQUE DE
PARCELA - CABEÇO DOS MOINHOS - ALTO DA SERRA - RIO MAIOR
O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados
e informou que a proposta de deliberação é, com base na informação técnica e pareceres
emitidos e de acordo com o requerido, certificar que, se comprova a reunião de requisitos
para efeitos de destaque de uma parcela com 542,40m2 do prédio descrito na
Conservatória do Registo Predial sob o n.º 4686/19970410 e inscrito na matriz predial sob
o artigo 10265, proveniente do artigo 8256, ambos da freguesia de Rio Maior, com uma
área total atual de 1.082,00m2
INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO
Não foram efetuadas inscrições para intervenção
Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes (6
presenças), com <b>declaração de voto</b> do Vereador Miguel Félix Paulo, subscrita pela
Vereadora Susana Maria Marques Higino de Avelar Gaspar
Declaração de Voto do Vereador Miguel Félix Paulo, que se transcreve na integra:
" A declaração de voto habitual em relação a este tipo de assuntos e não conhecendo
os casos concretos e fazendo fé nas informações técnicas dos serviços e com esta
correção quanto à questão do Ponto XII, para a qual enfim, compreendo que possa haver
falhas, todos nós somos humanos, mas que enfim tem de haver aqui alguma
responsabilidade porque temos dois documentos exatamente iguais com assuntos
diferentes na Ordem de Trabalhos é inoculo nesta questão, poderá não ser noutras, queria
declarar este meu voto a favor com base nestes pressupostos"
INTERVENÇÃO DO PÚBLICO
Não houve público para intervir
APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES
Ao abrigo do preceituado no n.º 3, do artigo 57.º, do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12
de setembro e bem assim do que dispõe o $n^{\rm o}$ 4, do artigo 34 do Código do Procedimento
Administrativo, a Câmara deliberou por unanimidade, aprovar, em minuta, todos os textos
das Deliberações, para efeitos imediatos
ENCERRAMENTO

O PRESIDENTE DA CÂMARA:

A COORDENADORA TÉCNICA:

Luís Filipe Santana Dias, Eng.º

Margarida Maria Machado Coelho